



# IMPACTOS CAUSADOS, EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, PELO USO DE TELAS NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Silveira FV<sup>1</sup> · Michelon JC<sup>1</sup> · Tietböhl MEV<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Canoas / RS

**Introdução:** A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) produziu em 2016 o primeiro documento sobre Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital a respeito das demandas das tecnologias da informação, e comunicação, redes sociais e internet para pediatras, pais e educadores. Os primeiros 1000 dias de vida de uma criança são importantes para o desenvolvimento cerebral e mental, assim como os primeiros anos, a idade escolar e durante toda a fase da adolescência. Na infância, o uso intenso desses dispositivos pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares e distúrbios psicológicos, em além de favorecer a exposição a conteúdos inadequados. Alguns autores associam a exposição prolongada à tela a atrasos nos domínios linguísticos e na motricidade fina. Na adolescência, influencia significativamente as interações sociais e familiares e o humor, com maior risco de desenvolver depressão, tentativas de autoextermínio, baixa autoestima, bem como outros problemas comportamentais.

**Objetivos:** Fazer uma revisão bibliográfica sobre o impacto causado, em crianças e adolescentes, pelo uso de telas na pandemia da Covid-19.

**Metodologia:** A pesquisa foi realizada através da busca sistemática na base de dados Scielo, onde foram utilizados como descritores de busca os termos "uso de telas" e "impactos covid-19".

**Resultados:** Os artigos analisados abordaram a temática do impacto do uso de telas no período pandêmico em crianças e adolescentes, e pode-se analisar cinco diferentes categorias: Consequências oculares; Aumento do comportamento sedentário e do peso; Hábitos alimentares alterados; Alterações no sono; Impactos na saúde mental.

**Conclusão:** A revisão observou-se que o uso de telas em crianças e adolescentes sempre teve seu impacto, porém com a necessidade do isolamento social no período pandêmico isso se agravou. O uso precoce, excessivo e prolongado das telas existe além dos riscos de conteúdos visualizados, mas também estão associados aos problemas que surgem com mais frequência na convivência familiar, no aprendizado e no desempenho escolar, e esses comportamentos se não forem melhor regulados e diagnosticados terão impacto duradouro.

## Referências Bibliográficas:

- Lima MG, Sousa FN. O uso excessivo de telas por crianças e adolescents: uma análise do context da COVID-19. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo.
- Fundação Oswaldo Cruz. COVID-19: balanço de dois anos da pandemia aponta vacinação como prioridade Zani G, Cunha DC. Impact of social isolation caused by the COVID-19 pandemic on weight gain in school-age Brazilian children. Res Soc Dev. 2022;11:e162111436085
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital (2019-2021).Manual de Orientação. Menos Telas Mais Saúde. Rio de Janeiro: SBP; 2019